

Falta de confiança atinge a indústria potiguar em abril

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte passou de 58,6 para 30,3 pontos na passagem de março para abril, mostrando falta de confiança dos empresários potiguares (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança), interrompendo a trajetória de avaliações positivas (indicadores acima de 50 pontos), que vinha sendo observada por vinte meses consecutivos. Com essa queda acentuada, o índice atinge o nível mais baixo de toda a série histórica mensal, iniciada em janeiro de 2010. Esse comportamento reflete o impacto, sobre o setor industrial, das medidas de isolamento social adotadas em todo o país com o intuito de evitar o contágio da Covid-19. Na percepção dos empresários potiguares, as condições atuais dos negócios pioraram em comparação com os últimos seis meses. As expectativas para os próximos seis meses, por sua vez, que eram otimistas desde janeiro de 2017, tornaram-se pessimistas. Todos os setores industriais (indústria da construção e indústrias extrativa e de transformação) e portes de empresas pesquisados (pequenas e médias e grandes indústrias) apontam falta de confiança.

A falta de confiança dos empresários do Rio Grande do Norte converge com a tendência apontada no conjunto do país e na região Nordeste. De acordo com a CNI, o ICEI nacional caiu 25,8 pontos entre março e abril, registrando 34,5 pontos, o menor índice da série histórica. Até então, a maior queda registrada em um único mês havia sido de 5,8 pontos, em junho de 2018, associada à greve dos caminhoneiros. Entre janeiro e abril, o ICEI acumula retração de 30,8 pontos. A queda na confiança traduz o cenário atual de forte contração na atividade e elevada incerteza em razão da pandemia de Covid-19. Já o ICEI do Nordeste alcançou 34,2 pontos, 25,4 pontos abaixo do indicador de março (59,6 pontos) e 21,9 pontos aquém do valor registrado em abril de 2019 (56,1 pontos).

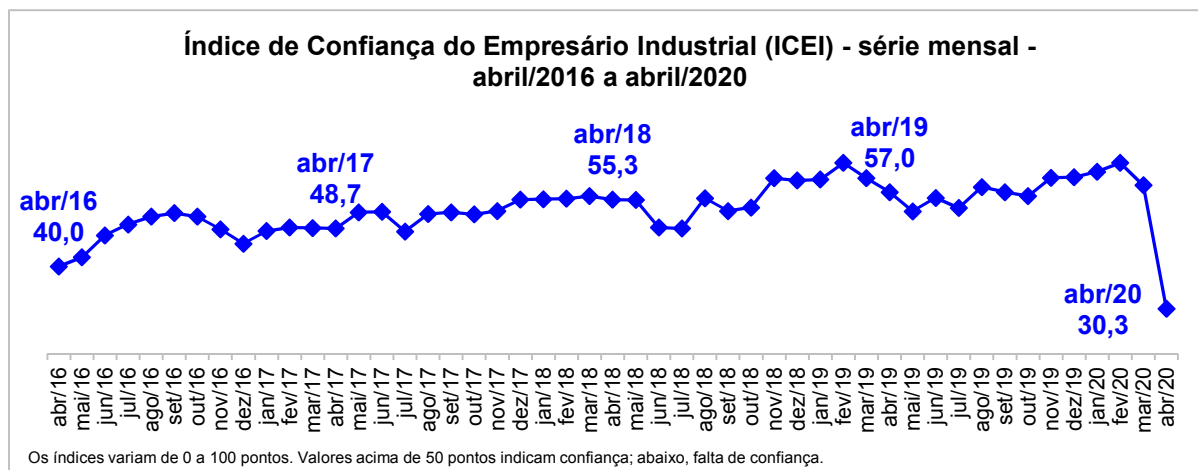
Para maiores informações sobre o ICEI nacional e das regiões, favor acessar o link: <http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

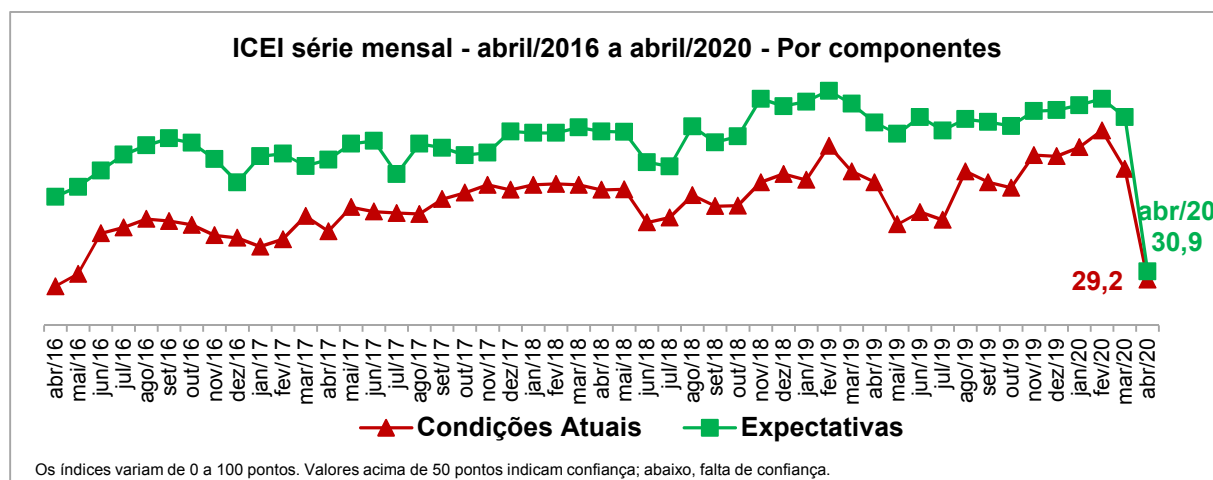
Em abril, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 14 do mês, caiu 28,3 pontos, passando de 58,6 para 30,3 pontos, revelando falta de confiança dos empresários potiguares (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Com esse desempenho, o índice atingiu o nível mais baixo de toda a série histórica mensal, iniciada em janeiro de 2010. Na comparação com abril de 2019, o ICEI recuou 26,7 pontos (57,0 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 4, abril de 2020



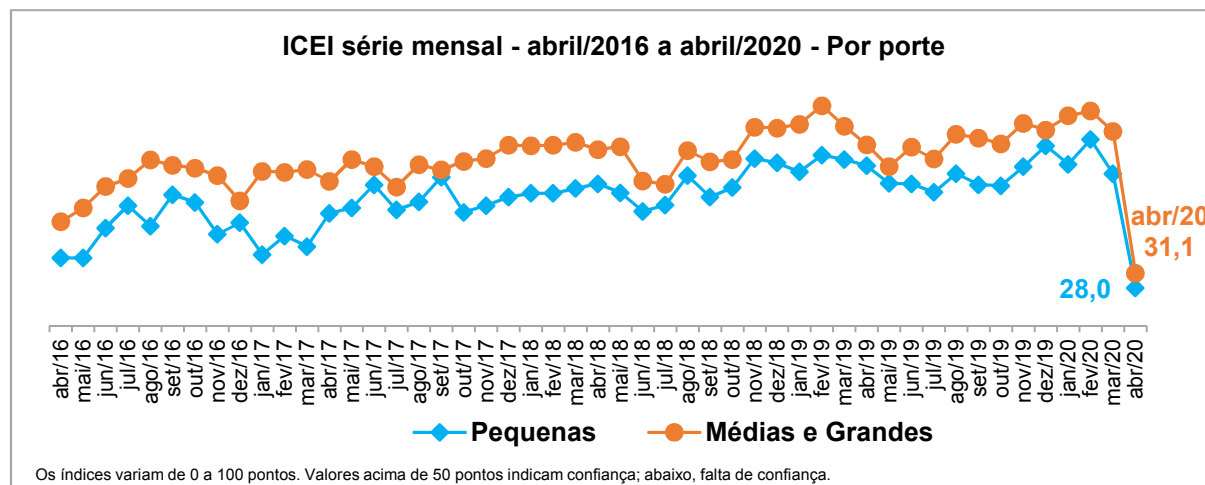
A queda do ICEI em abril é explicada pelos seus dois componentes. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, recuou 22,4 pontos, passando de 51,6 para 29,2 pontos, indicando percepção de piora em relação aos últimos seis meses. O índice de Expectativas, por sua vez, caiu 31,2 pontos, passando 62,1 para 30,9 pontos, revelando perspectivas pessimistas para os próximos seis meses. Na comparação com abril de 2019, o índice de Condições Atuais decresceu 19,7 pontos, enquanto o índice de Expectativas caiu 30,1 pontos.



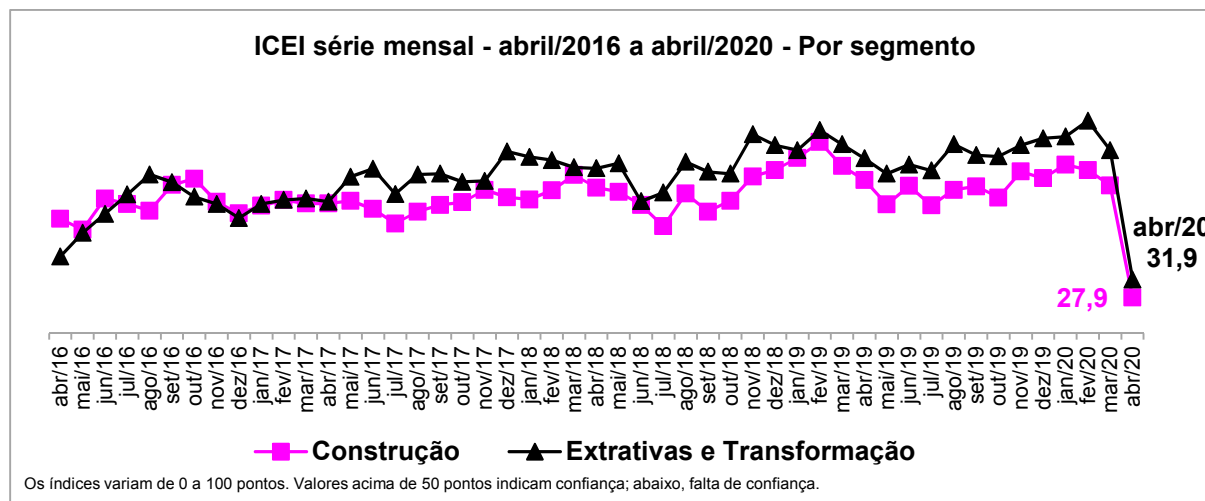
Analisando os resultados do ICEI segundo o porte das empresas, verifica-se tendência convergente. Entretanto, a falta de confiança, em abril, ocorreu de forma mais forte entre as médias e grandes empresas, cujo indicador caiu 29,8 pontos, passando de 60,9 para 31,1 pontos, após mostrar avaliação positiva por vinte meses seguidos. Já o ICEI das pequenas indústrias, recuou 24,0 pontos, de 52,0 para 28,0 (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança), ainda assim, permanece em nível mais baixo do que o ICEI das médias e grandes empresas. Na comparação com abril de 2019, tanto o índice das pequenas empresas quanto o das médias e grandes apontaram queda: -25,7 e -27,0 pontos, respectivamente.

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 4, abril de 2020



Os dois segmentos pesquisados apontaram falta de confiança em abril. No entanto, o ICEI das indústrias extrativas e de transformação mostrou o maior declínio na comparação mensal (-28,6 pontos), passando de 60,5 para 31,9 pontos. Já o ICEI da indústria da construção apontou queda de 24,8 pontos, passando de 52,7 para 27,9 pontos (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança dos empresários). Na comparação com abril de 2019, o índice da Construção recuou 26,0 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação decresceu 26,8 pontos.



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 4, abril de 2020

	abril/2019	março/2020	abril/2020
ICEI	57,0	58,6	30,3
Por porte			
Pequenas	53,7	52,0	28,0
Médias e Grandes	58,1	46,4	31,1
Por segmento industrial			
Construção	53,9	52,7	27,9
Extrativas e Transformação	58,7	60,5	31,9
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	48,9	51,6	29,2
Economia Brasileira	47,6	52,2	26,7
Estado	36,8	47,2	22,9
Empresa	49,5	51,3	30,5
Expectativas² com relação a:	61,0	62,1	30,9
Economia Brasileira	56,9	60,3	27,5
Estado	49,2	52,7	25,9
Empresa	63,1	63,1	32,6

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 38 empresas, sendo 15 pequenas e 23 médias e grandes.

Período de coleta: de 1 a 14 de abril de 2020.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 22, Número 4, abril de 2020. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br